

OBSERVAÇÕES GERAIS PARA O CAVALEIRO

É necessário cuidar do cavalo de maneira correta para que as suas necessidades naturais sejam sempre satisfeitas. Com isso se dará uma boa base para a sua saúde física e mental, sem as quais o cavalo não se desenvolverá corretamente no trabalho futuro.

Ele é um animal andarilho, que precisa de movimento, tanto quanto comida e água. Um cavalo em liberdade se movimenta até 18 km por dia – assim a sua musculatura é ativada constantemente bem como as articulações. Os órgãos recebem oxigênio e a circulação sanguínea deixa o coração e pulmão em boas condições.

O cavalo de esporte se diferencia muito do cavalo selvagem, do qual descende, mas as suas necessidades natas permanecem. O seu instinto de liberdade e movimento não será satisfeito se permanecer confinado em um estábulo, ou se exercitando por pouco tempo.

Mesmo que ele tenha tido um treinamento intenso, seria aconselhável que ele tivesse chance de uma movimentação posterior em liberdade.

Quanto mais confinado o animal, maiores as probabilidades de surgirem problemas de tendões, entrecordas, articulações, como também problemas pulmonares. O cavalo é um animal de manada, sentindo-se bem e seguro em companhia dos outros, por isso o seu isolamento pode acarretar problemas comportamentais.

O trabalho diário não é completo sem uma movimentação posterior – calma e livre – onde o cavalo recupera as suas forças e regulariza o seu sistema nervoso depois de um trabalho forçado e concentrado.

Existem varias maneiras de solucionar estas necessidades: soltar em liberdade, trabalhar levemente na guia ou fazer um exterior.

A movimentação livre e calma reforça a vivacidade e atenção do cavalo; livre dos arreios e da imposição do cavaleiro, ele se concentra mais em si, no seu instinto e obtém paz interior.

Isto impedirá que surjam os vícios como engolir ar, ranger os dentes, coicear, comer estrume, etc. – todos provenientes da monotonia na cocheira pela falta de contato social com outros animais. O movimento em liberdade pode melhorar consideravelmente o nível de trabalho diário, mantendo o equilíbrio físico e psíquico e resultando assim em um animal dócil e colaborador.

Conceitos básicos sobre o trabalho

Independente dos objetivos que o cavaleiro tem por meta, é importante saber que o cavalo deve ser condicionado diariamente, assim como o cavaleiro "atleta" (ou com pelo menos boa disposição física). Exercícios diários realizados constantemente, em média de uma hora, fazem parte da elaboração do plano de trabalho com uma seqüência sistemática.

É impossível um cavaleiro e cavalo progredirem exercitando-se só "de vez em quando".

O "aquecimento" do animal, ao mesmo tempo do cavaleiro, deve ser feito nas três andaduras, com rédeas mais livres (porém com leve contato) procurando a calma, descontração, o abaixamento de pescoço, a atividade mecânica dos membros e a integração do ritmo - cavaleiro e cavalo.

Posteriormente vem a retomada gradual das rédeas, concentrando-se na cadência das andaduras de trabalho, o ritmo constante, a atenção às ajudas e a colocação do cavalo "posto na mão".

Para melhorar o contato, a descontração e flexibilidade, recomenda-se o trabalho de "encurvatura" - (círculos grandes e menores posteriormente, meias voltas, oito de contas, serpentinas etc.) assim como " transições de uma andadura para outra" – (primeiro trote, passo, trote; depois trote, galope, trote; por fim galope, passo, galope).

O "trabalho lateral" (em duas pistas), que ajuda na flexibilidade, engajamento dos posteriores, elasticidade das espáduas, encurvatura pela linha dorsal, deve ser feito conforme o grau de evolução em que se encontra o cavalo. (Estes exercícios serão descritos com mais detalhes em capítulos posteriores.)

Para ativar os membros e trabalhar a coluna, os "alongamentos" ao trote e galope. A extensão das andaduras, amplas e cadenciadas, exigem também o alongamento do dorso e pescoço. Conjuntamente se testa como o cavalo atende e aceita as ajudas do cavaleiro para a extensão das andaduras e sua retomada para andaduras mais reunidas.

O trabalho de "reunião" já estará sendo feito pelos exercícios de: encurvatura, transições e alongamentos de andaduras, figuras em duas pistas (trabalho lateral) e seqüência de movimentos.

Este seria um plano de "trabalho geral", com os tópicos: descontração, o cavalo posto na mão, contato, flexionamento, encurvatura, amplitude das passadas e transições, reunião, aceitação de ajudas leves e movimentos laterais nas três andaduras.

Conforme o estágio do cavalo, os exercícios vão se compondo e variando com exigências mais acentuadas.

Imprescindível no trabalho é o relaxamento final, com rédeas longas, solicitando a extensão e abaixamento de pescoço. Descontração do dorso e coluna, descontração também de toda a musculatura, a respiração calma e tranqüila, voltando para a cocheira de maneira tal que tenha a disposição e boa vontade para reiniciar seu trabalho no dia seguinte.